

Oleoduto Feruka-Beira reabre em breve

N. 1/6/82

O oleoduto Feruka-Beira reabrirá dentro de duas semanas, disse sábado, o vice-ministro da Indústria, Energia e Desenvolvimento do Zimbabwe Dzikamai Mavaire.

Numa entrevista com o Serviço de Informação do Zimbabwe, Dzikamai Mavaire disse que a decisão foi tomada em resultado das recentes discussões em Londres entre o Primeiro-Ministro, Robert Mugabe e o director-geral da «Lonrho», Tiny Rowland.

«Durante os últimos meses, o destino do oleoduto de Feruka preocupou consideravelmente toda a nação». «Depois de conversações entre os governos do Zimbabwe, Moçambique e funcionários da Lonrho, chegou-se a uma solução final e daqui o sucesso e as francas negociações havidas entre o Primeiro-Ministro e o director-geral da Lonrho».

Mavaire sublinhou que ainda há muito trabalho a realizar, mesmo depois da reabertura. Adiantou que o atraso no funcionamento destas instalações foi provocado por problemas de segurança relacionados com a acção de sabotagem dos grupos armados organizados pela África do Sul.

Em Abril findo, o governo do Zimbabwe anunciou uma vaga de atentados que na zona de Mutare (ex-Umtali) tiveram por alvo a paralisação dos trabalhos do oleoduto.

O aproveitamento deste oleoduto que liga o porto moçambicano da Beira à refinaria zimbabweana de Feruka, perto de Mutare, foi objecto, em Março último, de um acordo entre Moçambique e o Zimbabwe, que prevê a intensificação das actividades nos portos moçambicanos de modo a pôr termo à escassez de combustível que há vários meses afecta aquele país.